

FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL: INTEGRANDO OS ODS NA PRÁTICA EDUCACIONAL

O USO DE PARÓDIAS NO ENSINO DE FÍSICA EM TURMAS DA EJA

Wesley Keven Costa da Silva Sousa¹, Odaisle Cordeiro de Castro², João Vítor Oliveira Duarte³, Matheus de Sousa Morais⁴, Supervisor Kildere Guimarães Cantalice⁵, Coordenador Luciano Feitosa do Nascimento⁶

Resumo

A música está fortemente presente em nosso cotidiano, nos mais variados estilos e ritmos. Ela promove descontração, tem um caráter lúdico, estimula a concentração e pode ser utilizada em sala de aula como recurso pedagógico para tornar as aulas mais dinâmicas e atrativas. No contexto da Educação de Jovens e Adultos (EJA), em que a maioria dos estudantes trabalha e tem pouco tempo para estudar, o uso de paródias no ensino de Física pode ser uma estratégia eficaz para facilitar a aprendizagem e aproximar o conteúdo científico da vivência cultural dos alunos. Nesse sentido, realizamos atividades com paródias nas turmas da EJA na Escola Professor Antônio Oliveira. As paródias foram elaboradas e gravadas pelos estudantes do PIBID do curso de Física de Campina Grande, juntamente com seu supervisor. Na turma do Ciclo VI, abordamos uma paródia sobre eletrostática. Já no Ciclo V, trabalhamos o tema da velocidade média. No início, alguns estudantes demonstraram timidez, mas depois, passaram a cantar com mais entusiasmo, tornando a experiência semelhante a um verdadeiro coral. A aula foi divertida e envolvente, com grande participação dos alunos. Concluímos que o uso de paródias não substitui o ensino tradicional, mas pode ser uma excelente ferramenta complementar.

Palavras-chave: Ensino de Física; Paródias; Pibid.

1 Introdução

O ensino de Física na Educação de Jovens e Adultos (EJA) requer estratégias diferenciadas das utilizadas no ensino regular, pois além das características peculiares dos estudantes dessa modalidade, o tempo da aula é muito reduzido, havendo também a necessidade de revisar conhecimentos básicos do ensino fundamental.

Propostas desarticuladas com o contexto do cotidiano dos estudantes e com as peculiaridades inerentes à modalidade EJA, aumentam essas dificuldades de aprendizagem, contribuindo para a repetência ou evasão. Nesse sentido, indo de encontro ao que propõe Paulo Freire (2001), entendemos que se faz necessário ensinar Física na EJA por meio de novas metodologias, que parta do cotidiano do aluno trabalhador e que considere, sobretudo, suas vivências pessoais e profissionais. Logo, buscamos explorar e implementar propostas de

¹ Instituto Federal de Educação da Paraíba – IFPB - wesley.kevem@academico.ifpb.edu.br

² Instituto Federal de Educação da Paraíba – IFPB - odaisle.cordeiro@academico.ifpb.edu.br

³ Instituto Federal de Educação da Paraíba – IFPB - vitor.duarte@academico.ifpb.edu.br

⁴ Instituto Federal de Educação da Paraíba – IFPB - morais.matheus@academico.ifpb.edu.br

⁵ EEEFM Professor Antônio Oliveira – kilderefis@hotmail.com

⁶ Instituto Federal de Educação da Paraíba – IFPB - luciano.nascimento@ifpb.edu.br

Apoio



Realização



FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL: INTEGRANDO OS ODS NA PRÁTICA EDUCACIONAL

ensino que aproximem o professor e o estudante no processo de ensino-aprendizagem, para que juntos construam o conhecimento, como por exemplo, a utilização de paródias.

Zanetic (2006) em sua publicação “Física e Arte”: uma ponte entre as duas culturas” trata e discute sobre um Ensino de Física voltado para a Arte utilizando letras de músicas. Segundo ele, o uso de paródias nas aulas de Física, é sem dúvidas, uma proposta relevante para o ensino, uma vez que além de contemplar os conteúdos da disciplina, o aluno treina e aprimora sua leitura e escrita, gerando novos conhecimentos. A aliança da música com outras metodologias de ensino pode proporcionar uma aprendizagem do conteúdo e tornar a aula mais atrativa e divertida, porém, sem substituir as já usadas como a tradicional, por exemplo.

Nos deparamos com as seguintes problemáticas: De que maneira podemos desenvolver ações educativas através de diferentes habilidades que promovam o Protagonismo estudantil? Quais estratégias utilizar para mostrar que usamos a Física no nosso cotidiano e que ela é uma ciência importante?

O nosso projeto está de acordo com o Grupo de Trabalho (GT): Ensino de Física: metodologias e uso de tecnologias para tornar a disciplina mais acessível e atrativa, de cunho teórico-prático e em consonância com o ODS 4 (Educação Básica de Qualidade), necessária para o desenvolvimento sustentável. O uso de paródias no ensino se encaixa de forma satisfatória, principalmente na Física, que é uma disciplina tida como difícil pelos estudantes.

Deste modo, este trabalho justifica-se pela necessidade de promover um aprendizado lúdico e que tem como proposta inserir a música através de paródias no Ensino de Física melhorando a aprendizagem dos educandos no contexto da EJA.

OBJETIVO GERAL

O objetivo geral do trabalho é inserir o uso de músicas através de paródias no Ensino de Física em turmas da EJA como ato de promover a interdisciplinaridade, aproximando a cultura e a Física.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover o aprendizado dos estudantes do Pibid sobre a utilização de novas metodologias no ensino da Física;
- Criar e gravar paródias para publicação em Redes Sociais no intuito de servir de material para que outros professores da rede básica possam replicar em suas aulas;
- Mostrar a importância da relação entre a música e a Física;
- Ministras aulas divertidas e interessantes para os estudantes da EJA através da música.

2 Metodologia

É preciso que o professor inove nos seus métodos didáticos para que assim, o aluno possa ter uma melhor aprendizagem. Logo, a junção da música e de conteúdos de Física pode ser uma boa ferramenta pedagógica para a prática docente.

Dessa forma, o primeiro passo foi a criação de paródias que envolvesse os conteúdos de Física trabalhados em sala de aula. O objetivo foi criar várias paródias durante o programa. Após a criação, foi feita a gravação em vídeo pelos estudantes do Pibid cantando e usando



FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL: INTEGRANDO OS ODS NA PRÁTICA EDUCACIONAL

instrumentos como o violão. Os vídeos de todas as paródias criadas e gravadas durante o programa, serão publicados no instagram do nosso núcleo (@Pibid.fisica.oliveira), na qual temos as publicações das atividades desenvolvidas.

A inserção de paródias nas aulas de Física em turmas da EJA na escola Professor Antônio Oliveira em Campina Grande se deu após as aulas expositivas, visando reforçar o aprendizado de forma divertida e memorável, promovendo a retenção de informações.

Os conteúdos trabalhados nas paródias foram velocidade média e Eletrostática. Foi colocada a letra das mesmas na TV para que os discentes aprendessem e depois juntamente com os estudantes do Pibid e o supervisor, cantassem as músicas como um coral.

Após a atividade com a música, foi realizado um questionário na qual os estudantes responderam se aprenderam algo com a música, se não gostaram, enfim, o intuito era saber o pensamento dos alunos em relação a essa ferramenta pedagógica e sobre a aprendizagem dos conteúdos.

3 Resultados e discussão

A criação e gravação das paródias foi concluída com sucesso. Porém, requer algumas habilidades dos Bids, o que gerou um pouco de dificuldade na timidez de alguns para cantar e aparecer em vídeo. Certamente nas próximas eles terão menos problemas com essas questões.

Na aplicação em sala de aula, encontramos no início um pouco de dificuldade e resistência por parte de alguns alunos, devido a timidez ou achar que não possui habilidades de cantoria ou até mesmo por não gostar desse tipo de atividade. Porém, a maioria se engajou e participou ativamente, aprendendo e cantando as paródias. É válido salientar que as turmas da EJA que trabalhamos possuem uma mescla de estudantes mais jovens e outros com mais idades.

A aula foi bem divertida, na qual pudemos perceber a alegria dos discentes que participaram da atividade. Foi uma aula leve, lúdica, dinâmica e que despertou o interesse dos estudantes, tirando-os da rotina e aprendendo Física de maneira diferente. Abaixo temos alguns registros da aula.



Fonte: próprio autor

Apoio



Realização



FORMAÇÃO DE PROFESSORES PARA A EDUCAÇÃO SUSTENTÁVEL: INTEGRANDO OS ODS NA PRÁTICA EDUCACIONAL

4 Conclusões/Considerações Finais

Pudemos verificar que o uso de paródias no ensino da Física é viável e pode contribuir para um melhor entendimento dos conteúdos ensinados, deixando a aula mais leve, divertida e participativa nas turmas da EJA. É válido salientar que a introdução dessa ferramenta pedagógica não deve substituir outras metodologias, mas sim, aliado a outros métodos, ela pode sim proporcionar uma compreensão dos conceitos e leis, principalmente nas turmas da EJA.

Podemos enfatizar também que a criação e gravação das paródias em vídeo pelos estudantes do Pibid servem de material para que professores da rede básica de ensino utilizem em suas aulas, agregando também outras habilidades dos nossos Bids.

Logo, a proposta teve muitas contribuições para os estudantes da escola e para os participantes do Pibid, no desenvolvimento de habilidades e construção do conhecimento científico, percebendo que a Física não é apenas uso de fórmulas matemáticas, mas sim, composta de várias teorias que explicam fenômenos do cotidiano e do nosso mundo real.

Agradecimentos

Agradecemos o apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (Capes) pelo apoio concedido por meio do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid). Agradecer também ao Instituto Federal de Campina Grande (IFPB) e a escola parceira EEEFM Professor Antônio Oliveira pela dedicação por parte dos profissionais que atuam diretamente para a realização deste trabalho de iniciação à docência.

Referências

Melo, M. J. G. de. **Física e Música: o uso de paródias no ensino de Física**. CONEDU–2022.

Ministério da Educação e do Desporto (MEC), Secretaria de Educação Média e Tecnológica (SEMTEC). PCN + Ensino médio: **orientações educacionais complementares aos Parâmetros Curriculares Nacionais – Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias**. Brasília: MEC/SEMTEC, 2002.

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. 19ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2001. 165p

ZANETIC, J. **Física e Arte: uma ponte entre as duas culturas**. Pro-posições,

